



EDIÇÃO NÚMERO 301

Brasília (DF), 30 de setembro de 2025

MAIS UMA CIPA EM OBRA NO RIACHO FUNDO



O STICOMBE Brasília participou da criação e eleição de mais uma Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (CIPA), dessa vez em uma obra da construção civil no Riacho Fundo (DF) **(fotos)**.

Trabalhadores e trabalhadoras participaram ativamente da atividade e o Sindicato acompanhou todo processo de constituição e eleição dos dirigentes da CIPA.

A criação de CIPAs no Distrito Federal e Entorno tem sido uma prioridade permanente do STICOMBE Brasília, pois essas comissões são fundamentais na prevenção de acidentes, doenças laborais e práticas de assédio.

Por conta dessa prioridade, há 2 anos o Sindicato conseguiu firmar com o SINDUSCON-DF cláusula na Convenção Coletiva de Trabalho que prevê a realização anual do **Encontro de Cipeiros**.

INFORME JURÍDICO

SEGURANÇA NO TRABALHO: UM COMPROMISSO DE TODOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL!

A construção civil é uma das áreas que mais empregam no Brasil, especialmente no Distrito Federal e Entorno. No entanto, também é uma das que mais registram acidentes de trabalho. Quedas de altura, choques elétricos e soterramentos são apenas alguns dos riscos enfrentados no dia a dia das obras.

Por isso, falar sobre segurança no trabalho é mais do que uma obrigação legal — é uma necessidade urgente e um compromisso coletivo. Patrões, trabalhadores e o sindicato devem caminhar juntos para garantir condições dignas e seguras.

O uso dos Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), como capacete, botas, luvas e cinto de segurança, é essencial. Mas segurança não depende só do trabalhador. O ambiente também precisa estar adequado: andaimes bem montados, escoramentos corretos, fiações seguras e ferramentas em bom estado são itens básicos.

Outro ponto fundamental é o treinamento. Não basta entregar o EPI — é preciso orientar e capacitar. O conhecimento salva vidas.

O STICOMBE Brasília segue na luta por mais respeito à categoria e por condições de trabalho que protejam a saúde e a vida dos operários. Segurança no canteiro de obras não pode ser vista como gasto, e sim como investimento em vidas.

**Trabalhador bem cuidado
é obra bem feita!**



Informativo **MARTELO**

DESDE 1959 EM DEFESA DOS DIREITOS DOS TRABALHADORES E DAS TRABALHADORAS QUE REPRESENTA!



SINDICATO DOS TRABALHADORES
NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO
E DO MOBILIÁRIO DE BRASÍLIA

Base territorial:
Todo o DF e entorno: Águas Lindas de
Goiás, Cidade Ocidental, Corumbá de
Goiás, Formosa, Luziânia, Novo Gama,
Planaltina de Goiás, Santo Antônio do
Descoberto e Valparaíso de Goiás.

SIGA NOSSAS REDES SOCIAIS:
   @STICOMBEBRASILIA
  (61) 3347-8833
 WWW.STICOMBE.ORG.BR

CAMPANHA DO SETEMBRO AMARELO CHEGA AO FINAL COM GRANDE PARTICIPAÇÃO

A campanha do **SETEMBRO AMARELO** chega ao seu final com grande participação de trabalhadores e trabalhadoras.

Ao todo, foram 28 palestras ministradas em todo Distrito Federal e coordenadas pelo SECONCI-DF, que deverão atingir, ao todo, quase 3 mil trabalhadores, tanto nos canteiros de obra, como nos demais locais de trabalho.

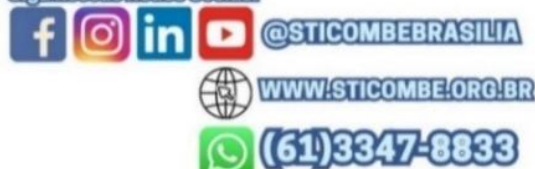
A campanha, apoiada pelo STICOMBE Brasília e o SINDUSCON-DF, tem o objetivo de promover esclarecimentos sobre doenças mentais e, com isso, prevenir o suicídio, valorizando a vida.

O serviço é gratuito e os trabalhadores que precisam de atendimento podem procurar o RH ou a área de segurança das empresas onde trabalham e agendarem atendimento no SECONCI-DF. As empresas também podem solicitar uma visita dos profissionais por meio do projeto **Seconci Presente – Atendimento Médico e Psicossocial** pelos telefones (61) 3399-1888 ramal 211 ou social@seconci-df.org.br.

(Veja, na coluna ao lado, as atividades realizadas na última semana, com a participação do Sindicato em todas elas)

SINDICALIZE-SE!
#VOCE+VALORIZADO

Siga nossas Redes Sociais:



Dia 22, obra no Setor Noroeste



Dia 23, obra na quadra 500 do Setor Sudoeste



Dia 25, encontro com trabalhadores do setor de manutenções do Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania, com a presença do presidente do Sindicato, Raimundo Salvador